

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

9º ANO

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**IREMAR LEAL DA SILVA**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador é um recorte do romance regionalista *Vidas secas*, de Graciliano Ramos. Trata da fuga de uma família nordestina castigada pela seca e que se aventura em busca de condições melhores de vida.

*Fabiano ia satisfeito. Sim senhor, arrumara-se. Chegara naquele estado, com a família morrendo de fome, comendo raízes. Caíra no fim do pátio, debaixo de um juazeiro, depois tomara conta da casa deserta. Ele, a mulher e os filhos tinham-se habituado à camarinha escura, pareciam ratos – e a lembrança dos sofrimentos passados esmorecera.*

*Pisou com firmeza no chão gretado, puxou a faca de ponta, esgaravato as unhas sujas. Tirou do aió um pedaço de fumo, picou-o, fez um cigarro com palha de milho, acendeu-o ao binga, pôs a fumar gelado.*

*- Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta.*

*Conteve-se, notou que os meninos estavam perto, com certeza iam admirar-se ouvindo-o falar só. E, pensando bem, ele não era homem: era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha os olhos azuis, a barba e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra.*

*Olhou em torno, com receio de que, fora os meninos, alguém tivesse percebido a frase imprudente. Corrigiu-a, murmurando:*

*- Você é um bicho, Fabiano.*

*Isso para ele era motivo de orgulho. Sim, senhor, um bicho, capaz de vencer dificuldades.*

*Chegara naquela situação medonha – e ali estava, forte, até gordo, fumando o seu cigarro de palha.*

*Era. Apossara-se da casa porque não tinha onde cair morto, passara uns dias mastigando raiz de imbu e semente de mucunã. Viera a trovoada. E, com ela, o fazendeiro, que o expulsara. Fabiano fizera-se desentendido e oferecera os seus préstimos, resmungando, coçando os cotovelos, sorrindo aflito. O jeito que tinha era ficar. E o patrão aceitara-o, entregara-lhe as marcas de ferro.*

*Agora Fabiano era vaqueiro, e ninguém o tiraria dali. Aparecera como bicho, entocara-se como um bicho, mas criara raízes, estava plantado. Olhou as quipás, os mandacarus e os xique-xiques. Era mais forte que tudo isso, era como as catingueiras e as baraúnas. Ele, Sinhá Vitória, os dois filhos e a cachorra Baleia estavam agarrados à terra.*

*Chape-chape. As alparcatas batiam no chão rachado. O corpo do vaqueiro derreava-se, as pernas faziam dois arcos, os braços moviam desengonçados. Parecia um macaco.*

*Entristeceu. Considerar-se plantando em terra alheia! Engano. A sina dele era correr mundo, andar para cima e para baixo, à toa, como judeu errante. Um vagabundo empurrado pela seca. Achava-se ali de passagem, era hóspede. Sim senhor, hóspede que demorava demais, tomava amizade à casa, ao curral, ao chiqueiro das cabras, ao juazeiro que os tinha abrigado uma noite.*

*(Vidas secas. 27. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1970,  
p. 53-55.)*

## Vocabulário

**Aio:** bolsa usada na caça.

**Binga:** isqueiro

**Camarinha:** quarto de dormir.

**Derrear-se:** vergar-se, inclinar-se.

**Gretado:** rachado, com fendas.

**Mucunã:** trepadeira de grande porte, comum nas Guianas e em alguns Estados brasileiros.

**Regalado:** com prazer, satisfeito.

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

Observe o fragmento abaixo:

*“E, pensando bem, ele não era homem: era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros.”*

Tendo em vista o entendimento geral do trecho do romance, qual o sentido que a palavra sublinhada assume no texto?

#### Habilidade Trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

#### Resposta Comentada

Muitas das palavras da língua portuguesa são homógrafas, isto é, possuem a mesma grafia, porém o significado diferente. A palavra **cabra**, citada no trecho, possui essa característica, uma vez que pode significar: 1) um animal feminino da família dos bovinos; 2) um mestiço de mulato e negro e 3) um sujeito, indivíduo. No contexto em que ela aparece, o seu sentido está associado à terceira definição.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 3

No processo de criação de um enredo, o que diferencia um discurso direto de um indireto é que no primeiro o emissor é a personagem, enquanto que no segundo o emissor é o narrador. A partir dessa afirmação,

- a) transcreva, do texto, uma passagem em que apareça um discurso direto.
- b) Reescreva-o de forma que se e transforme em discurso indireto.

### **Habilidade Trabalhada**

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

### **Respostas Comentadas**

- a) Uma possibilidade de resposta se apresenta na seguinte fala:
  - Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta.

Observe que nesse caso, Fabiano tanto é emissor como personagem, uma vez que ele pergunta a si mesmo.

- b) Passando essa fala para a forma indireta, uma possibilidade seria:
  - Fabiano exclamou em voz alta para ele mesmo que era um homem.

### **TEXTO GERADOR II**

Trecho do livro *O Tempo e o Vento*, de Erico Veríssimo.

Composta de três romances – *O Continente*, *O Retrato* e *O Arquipélago* –, a obra traz acontecimentos e histórias de dimensões épicas, que narram 200 anos do processo de formação do estado do Rio Grande do Sul.

*O tiroteio começou. A princípio ralo, depois mais cerrado. O padre olhava para seu velho relógio: uma da madrugada. Apagou a vela e ficou escutando. Havia momentos de trégua, depois de novo recomeçavam os tiros.*

*E assim o combate continuou madrugada adentro. Finalmente se fez um longo silêncio. As pálpebras do padre caíram e ele ficou num estado de madorna, que foi mais uma escura agonia do que repouso e esquecimento. O dia raiava quando lhe vieram bater à porta. Foi abrir. Era um oficial dos farrapos cuja barba negra contrastava com a palidez esverdeada do rosto. Tinha os olhos no fundo e foi com a voz cansada que ele disse:*

*– Padre, tomamos o casarão.*

*Mas mataram o capitão Rodrigo – acrescentou, chorando como uma criança.*

*– Mataram?*

*O vigário sentiu como que um soco em pleno peito e uma súbita vertigem. Ficou olhando para aquele homem que nunca vira e que agora ali estava, à luz da madrugada, a fitá-lo como se esperasse dele, sacerdote, um milagre que fizesse ressuscitar Rodrigo.*

*– Tomamos o casarão de assalto. O capitão foi dos primeiros a pular a janela. – Calou-se, como se lhe faltasse fôlego.*

*– Uma bala no peito...*

## Vocabulário

**Madorna:** modorra

**Raiava:** despontava

**Vigário:** padre

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 4

Produza, junto com o grupo ao qual você faz parte, um texto em forma de romance, cujo tema central é a vida na cidade do Rio de Janeiro. Procurem captar a maneira peculiar do estilo de vida do carioca. Não se esqueçam de pontuar a participação e as características

de cada personagem que aparece na história, assim como seus estados psicológicos e emocionais.

### **Habilidade Trabalhada**

Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.

### **REFERÊNCIAS**

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Português linguagens*: volume 3. 7. ed. reform. – São Paulo: Saraiva, 2010.

HENRIQUES, Claudio Cezar. *Sintaxe*: estudos descritivos da frase para o texto. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. 27. ed. - São Paulo: Martins Fontes, 1970.

VERÍSSIMO, Érico. *O tempo e o vento*. – São Paulo, 2011. Disponível em: <[http://guiadoestudante.abril.com.br/estude/literatura/materia\\_419203.shtml](http://guiadoestudante.abril.com.br/estude/literatura/materia_419203.shtml)>. Acesso em: 20/09/2012.